



Plano Municipal de Atração de Investimentos

São Francisco de Paula

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	12
4. Matriz de Impacto.....	15
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	17
6. Mapa de Fomento.....	20
7. Matriz SWOT Municipal	22
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	25
9. Canvas de Projetos Estratégicos	29
Conclusão e Compromissos	38

Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de São Francisco de Paula foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização à medida que novos dados, projetos e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

São Francisco de Paula enxerga neste plano uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas para o futuro estão voltadas ao desenvolvimento do turismo sustentável e ao fortalecimento da agricultura familiar, com ênfase nos distritos e na valorização das comunidades locais, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para a população e para os visitantes.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Francisco de Paula, liderada pela secretária Jaqueline Ribeiro da Gama, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica os servidores Maicon Santi, agente de desenvolvimento



econômico, e Daniela Almeida, assessora de Indústria e Comércio, com o apoio das Secretarias de Agricultura, Administração, Fazenda, Meio Ambiente e Turismo.

O processo contou ainda com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Thiago Carniel Teixeira, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de São Francisco de Paula.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de São Francisco de Paula. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município. A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização geográfica privilegiada com acessos a rodovias estaduais e federais. Distrito Industrial, estruturado com área específica conforme plano diretor municipal. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico com Sala do Empreendedor/Investidor. Leis de Incentivos e Liberdade Econômica.	Melhorar os índices de educação - IDEB Melhorar a qualificação profissional da mão de obra. Desenvolver e consolidar um Polo de Tecnologia e Inovação. Solucionar o déficit habitacional	Desenvolver ferramentas com dados gerais e indicadores do município. Maior qualificação dos servidores municipais que atuam no desenvolvimento econômico local. Conhecer novas possibilidades de captação de recursos para investimentos.



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Ecoturismo / hotéis, pousadas, resorts e parques Indústria setor madeireiro / silvicultura e serrarias Festivais e festas consolidados na agenda cultural do município. Agricultura familiar e o Queijo Serrano.	Atração de empresas de segmentos diversos ainda não existentes. Fortalecimento do comércio local Fortalecimento da cultura de mercado de trabalho voltado para o turismo Fortalecimento da cultura para hospitalidade	Aproveitamento mais amplo do potencial de investimentos no município

A análise da Matriz evidencia um cenário composto por forças relevantes, desafios estruturais e expectativas claras quanto ao futuro do desenvolvimento econômico local. Entre as principais forças identificadas, destaca-se a localização geográfica privilegiada, com fácil acesso a rodovias estaduais e federais, fator que amplia o potencial logístico e favorece a integração com outros municípios e regiões. Soma-se a isso a existência de áreas destinadas ao desenvolvimento econômico, a atuação estruturada de órgãos de apoio ao empreendedor, a realização de eventos de relevância regional e o fortalecimento crescente do comércio local. Esses elementos demonstram que o



município possui bases sólidas para ampliar sua competitividade e consolidar um ambiente mais favorável à inovação e aos negócios.

Entretanto, o levantamento também revela desafios importantes que precisam ser enfrentados para que o processo de atração de investimentos seja efetivo. Destacam-se a necessidade de avanços nos indicadores educacionais e na qualificação profissional, o fortalecimento de políticas de inovação tecnológica e a melhor integração entre a oferta de mão de obra e as demandas do mercado. Além disso, alguns setores produtivos ainda carecem de estímulos adequados, o que reforça a importância de um planejamento estratégico articulado e orientado a resultados.

As expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos demonstram que os atores locais esperam maior clareza na definição das potencialidades do município, fortalecimento do ambiente de negócios e ampliação da capacidade de captação de recursos. Há também o desejo de que o plano estimule a diversificação econômica, aumente a visibilidade do município no cenário regional e proporcione condições concretas para atrair empreendimentos alinhados às vocações locais.

Com base nos dados coletados, percebe-se um conjunto de diretrizes que orientam a estratégia municipal: potencializar as vantagens competitivas já consolidadas, enfrentar de maneira coordenada os desafios estruturais e assegurar que o Plano de Atração de Investimentos seja um instrumento efetivo para promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer a economia local e ampliar as oportunidades para a população.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

O painel de indicadores do município de São Francisco de Paula reúne informações que refletem sua realidade territorial, produtiva e econômica. Esses dados apresentam um retrato atual do município, servindo como base para que os gestores públicos possam planejar, de forma mais eficiente, políticas públicas e estratégias de fomento ao desenvolvimento, alinhadas às características e necessidades locais.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	21893	RS em Dados / IBGE	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,38%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	428	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,685	IBGE	2010
PIB per capita	46.934,89	IBGE	2021



Indicador	Dados	Fonte	Ano
IDESE	0,7029	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	1250	RS em Dados	2024
Exportações	\$3.636.818,00	RS em Dados	2024
Importações	\$38.076,00	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agropecuária, Indústria e Serviços.	RS em Dados	2024
Empregos formais	6098	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	9,65%	IBGE	2022

São Francisco de Paula possui uma população estimada em 21.893 habitantes (IBGE, 2024), dos quais 71,71% residem na zona urbana. O salário médio mensal dos trabalhadores corresponde a 2 (dois) salários mínimos, refletindo a predominância de ocupações vinculadas aos setores de indústria, comércio e serviços.



A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de 98,38%, demonstrando o comprometimento da comunidade com a educação básica. No entanto, apenas 1,95% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, o que evidencia a necessidade de ampliar a qualificação em nível técnico e superior no município.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,685, situando São Francisco de Paula na faixa de desenvolvimento médio-alto no estado. De modo geral, os dados indicam bons resultados na educação básica, mas também apontam para a necessidade de maior investimento na formação técnica e superior como estratégia de fortalecimento do desenvolvimento econômico local.

Nesse contexto, programas de qualificação profissional apresentam-se como um importante vetor de crescimento, especialmente por meio de políticas públicas e de parcerias com instituições de ensino, como o Sistema S, escolas técnicas e universidades.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

A construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico de São Francisco de Paula exige a atuação integrada de diversos stakeholders, cada um desempenhando funções essenciais nos processos administrativos que sustentam a atração de investimentos e a eficiência da gestão pública. A estrutura apresentada na tabela demonstra como cada órgão contribui para o fluxo de licenciamento, planejamento e suporte institucional, compondo um ecossistema estratégico para o crescimento sustentável do município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Meio Ambiente	Licenciamento	30-60 dd	Sim
Secretaria de Planejamento	Licenciamento	30 dd	Sim
Secretaria da Fazenda	Licenciamento	30 dd	Sim
Secretaria de Turismo	Lei de Patrocínios e incentivos	30 dd	Parcial



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Sala do Investidor	Lei de Incentivos	45 dd	Parcial

A Secretaria do Meio Ambiente, que conta com licenciamento 100% digital, desempenha papel central no desenvolvimento do município, constituindo etapa decisiva para a análise de viabilidade de novos empreendimentos. Sua atuação está diretamente relacionada à garantia de segurança jurídica e socioambiental dos projetos, assegurando que o desenvolvimento econômico ocorra em equilíbrio com a preservação dos recursos naturais — valor fundamental para São Francisco de Paula.

A Secretaria de Planejamento contribui por meio da condução dos processos urbanísticos e de licenciamento. Sua função é garantir que o crescimento ocorra de forma ordenada, respeitando a vocação territorial, a legislação vigente e a integração entre as diferentes políticas públicas.

A Secretaria da Fazenda, por sua vez, apresenta-se como elemento-chave na análise fiscal e no enquadramento de incentivos financeiros. É responsável por avaliar a viabilidade tributária, estruturar benefícios e analisar o impacto financeiro das propostas, contribuindo para a tomada de decisão estratégica do município.

Já a Secretaria de Turismo atua como articuladora de políticas voltadas ao fortalecimento do setor, por meio da organização do calendário de eventos, do atendimento às demandas de investidores e de sua atuação nos processos de fomento, incentivos e patrocínios. Essas ações contribuem para dinamizar a economia local e potencializar a vocação turística do município.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

A Sala do Investidor representa o ponto de convergência entre todos esses órgãos, funcionando como porta de entrada e hub estratégico de atendimento aos empreendedores. Responsável por orientar, esclarecer etapas, acompanhar prazos e integrar informações, a Sala do Investidor reduz barreiras, facilita a comunicação e amplia a eficiência na tomada de decisões.



4. Matriz de Impacto

As legislações municipais desempenham papel fundamental na estruturação do ambiente de negócios. Nesse contexto, o Plano Diretor, os instrumentos de licenciamento e a Lei de Liberdade Econômica constituem marcos importantes para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Delimitação das zonas residenciais, industriais e comerciais facilitando a alocação dos segmentos de acordo com as suas atividades.	Procura por investimento em áreas às quais as atividades requeridas não são permitidas.	Concentração de mercado, desenvolvimento de Distritos Industriais e Centros de Turismo e Comércio e Zonas Residenciais diversificadas
Licenciamento Ambiental	Licenciamento 100% digital o qual possibilita celeridade aos processos de maior complexidade ambiental.	Em que pese o processo seja digital ainda apresenta demora em alguns casos específicos.	Analisar taxas e prazos que possam desestimular ou dificultar novos investimentos.
Lei da Liberdade Econômica	A classificação das atividades de baixo risco facilita a formalização de empresas no município.	Empresas que solicitam atividades que não irão exercer e não são de baixo risco e acabam não aproveitando os benefícios da lei de liberdade econômica.	Redução gradativa no prazo médio para formalização de empresas que atualmente é de 8hs o que viabiliza uma melhoria no ambiente de negócios.



Em São Francisco de Paula, o Plano Diretor, por meio de seus zoneamentos, define com clareza os locais onde determinadas atividades podem ser exercidas, considerando seus impactos ambientais e sociais. Como exemplo, destaca-se a delimitação da Zona de Desenvolvimento Industrial (ZDI), que possibilitou a expansão organizada do setor industrial. Da mesma forma, a definição de zonas residenciais contribui para um crescimento urbano ordenado, permitindo que os investimentos públicos em postos de saúde, praças, escolas e áreas de lazer sejam realizados de forma mais estratégica e assertiva.

A Lei Municipal de Liberdade Econômica e o Decreto nº 2.509/2024, que dispõe sobre a classificação das atividades de baixo risco, aliados ao licenciamento municipal 100% digital, têm contribuído significativamente para a formalização e o aumento anual da abertura de empresas no município. Essas medidas reduzem burocracias, ampliam a previsibilidade regulatória e estimulam o empreendedorismo local.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A Análise Setorial reúne informações sobre os principais segmentos e sua relevância econômica permitindo compreender o perfil produtivo e a identificação de oportunidades ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras a serem enfrentadas. O exame dessa tabela é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Madeireiro	Grande	Baixo	Médio	Subproduto de baixa complexidade produtiva que não estimula a qualificação da mão de obra.
Turismo ecológico	Pequeno	Médio	Alto	Turismo que não contempla os moradores locais devido ao valor do seu ticket médio em geral não ser compatível com a renda.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agricultura Familiar	Pequeno	Médio	Pequeno	Baixa capacidade de investimento
Tecnologia e Inovação	Micro	Alto	Alto	Falta de empreendedores no segmento e cultura local de inovação

O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais indica a predominância de indústrias atuantes no setor madeireiro, especialmente na produção de madeira serrada. Esses empreendimentos apresentam baixo nível de inovação, com forte dependência de práticas tradicionais e limitada incorporação tecnológica.

Por outro lado, o município vem registrando o surgimento de iniciativas emergentes, de pequeno e médio porte, no segmento de turismo ecológico, hotéis, pousadas e resorts, que demonstram elevado potencial de expansão e crescente interesse por parte de investidores.

As barreiras mais recorrentes identificadas nos quadros setoriais estão relacionadas à ausência de inovação e à carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, entre os fatores facilitadores destacam-se a boa articulação entre empreendedores e o poder público, por meio das Salas do Empreendedor e do Investidor, que, em parceria, buscam promover ações de qualificação e fortalecimento da mão de obra local.



Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atratividade identifica três vetores prioritários de desenvolvimento setorial:

- **Agroindústria Familiar**, voltada à agregação de valor e à certificação de produtos regionais;
- **Turismo de Experiência e Economia Criativa**, explorando o patrimônio natural e cultural do município;
- **Tecnologia e Inovação**, atividade ainda incipiente, que demanda estruturação de projetos e iniciativas de aceleração.

Essas frentes combinam vocação produtiva e potencial de inovação, indicando oportunidades concretas para a diversificação da economia local e para a geração de novas oportunidades de emprego e renda.



6. Mapa de Fomento

A construção de uma política sólida de desenvolvimento econômico em São Francisco de Paula exige uma estratégia ampla, diversificada e orientada para resultados. Nesse contexto, o mapa de fomento apresentado evidencia o compromisso do município em buscar, de forma estruturada, múltiplas fontes de financiamento e parcerias – tanto públicas quanto privadas – capazes de ampliar significativamente o leque de oportunidades para captação de recursos.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
RS-Qualificação	Público	Janeiro a Junho de 2026.	Plano de Trabalho	15%	Alta
Carretas do Saber	Público	Setembro de 2026	Inscrição	—	Alta
Investe Turismo	Público	Dezembro de 2026	Plano de Trabalho	—	Média
BRDE Turismo	Público	Dezembro de 2026	Inscrição	—	Baixa
Recurso para restauração de patrimônio cultural	Privado	Dezembro de 2026	Plano de Trabalho	—	Alta



Ao integrar programas estaduais, federais e iniciativas privadas, o município fortalece a sua capacidade de viabilizar investimentos em diferentes áreas, desde infraestrutura urbana, qualificação profissional, assistência social, turismo, cultura e inovação, até ações de melhoria na gestão pública.

Essa diversificação não apenas expande o acesso a financiamentos, como também aumenta a resiliência institucional, reduz a dependência de uma única modalidade de recurso e cria condições mais robustas para a execução de projetos de médio e longo prazo. A adoção dessa abordagem integrada permitiu a São Francisco de Paula a adesão a diversos recursos públicos através de editais públicos que contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico municipal.

7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de São Francisco de Paula evidencia um território dotado de fortes atrativos locais e significativo potencial de transformação sustentável, mas também marcado por restrições estruturais e ameaças externas que demandam coordenação institucional e visão de longo prazo.

Entre as principais forças do município destaca-se sua localização estratégica na região dos Campos de Cima da Serra, com acessos diretos pelas ERS-020 e RSC-453, além de conexão com a capital por meio das rodovias BR-290, ERS-020 e RS-235, em trajetos que variam entre duas e duas horas e trinta minutos. Esse posicionamento geográfico favorece a integração regional e amplia as possibilidades logísticas. Soma-se a isso a existência da Sala do Empreendedor e da Sala do Investidor, institucionalizadas para o atendimento de demandas empresariais de pequeno, médio e grande porte, fortalecendo o ambiente de negócios. O município também conta com o Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Econômico (PIDE), instituído pela Lei nº 3.330/2017, que já beneficiou mais de cinquenta empresas, além de apresentar forte vocação para o turismo ecológico e de experiência, sustentado por uma agenda municipal de eventos já consolidada.

Por outro lado, persistem fragilidades estruturais que limitam o avanço econômico. Destacam-se a escassez de mão de obra qualificada e o baixo índice de formação no ensino superior, fatores que restringem a diversificação produtiva e a atração de atividades de maior valor agregado. Observa-se ainda a concentração ou preferência da força de trabalho por determinados setores, gerando carência em outras áreas estratégicas. Outro desafio relevante é o déficit habitacional, associado ao baixo volume de imóveis disponíveis, o que resulta na supervalorização de aluguéis e na elevação dos custos para aquisição de terrenos e residências.

No campo das oportunidades, o município vislumbra iniciativas com potencial transformador, como a implantação de um Parque Tecnológico Rural. Esse projeto pode



ampliar o acesso à capacitação, à inovação e a novas tecnologias, especialmente em regiões tradicionalmente menos assistidas por instituições de fomento e suporte técnico. Outra iniciativa estratégica é a criação de uma Sala do Empreendedor Itinerante, que permitirá levar serviços, orientações e capacitações aos seis distritos e às periferias, ampliando o acesso ao suporte empresarial e fortalecendo pequenos negócios em todo o território.

Entretanto, o cenário externo impõe ameaças que exigem atenção estratégica. O setor madeireiro, predominante na economia local, apresenta vulnerabilidade às oscilações do mercado internacional, sobretudo em razão da forte dependência das exportações para os Estados Unidos, principal destino dos produtos do município. Variações cambiais, mudanças regulatórias, políticas comerciais e retrações na demanda norte-americana podem impactar diretamente a estabilidade econômica local. Além disso, observa-se uma concorrência crescente entre municípios na atração de novos negócios e investimentos, com cidades estruturando políticas mais agressivas de captação, incentivos e promoção territorial, o que eleva a competitividade regional e pode reduzir a capacidade de São Francisco de Paula de converter oportunidades em empreendimentos concretos.

Dessa forma, o diagnóstico estratégico revela um município com bases consistentes e oportunidades promissoras, mas que precisa enfrentar desafios estruturais e atuar de maneira coordenada para transformar potencial em desenvolvimento sustentável e competitivo.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Potencial turístico, Lei de Liberdade Econômica, Desburocratização para formalização de empresas, Sala do Empreendedor e Investidor, acesso logístico privilegiado, população jovem, programa de incentivos do governo municipal.	Escassez de mão de obra qualificada, Concentração de indústrias com foco em silvicultura. Escassez de mão de obra voltada para turismo e gastronomia, processos seletivos precários e insuficientes, fatores que influenciam diretamente na rotatividade de pessoas, deficiências na educação regular. Déficit habitacional.
Oportunidades	Ameaças
Parque Tecnológico Rural, Sala do Empreendedor Itinerante.	Aumento nas tarifas para as exportações, concorrência crescente entre municípios na busca por novos investidores.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de São Francisco de Paula consolida as pesquisas e análises de dados realizadas ao longo da elaboração do Plano de Atração de Investimentos, transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em ações mensuráveis e orientadas a resultados. Cada elemento identificado foi avaliado de acordo com sua capacidade de gerar impacto econômico no município, considerando critérios de relevância, viabilidade e potencial de transformação.

Com base nessa leitura estratégica, foram definidos objetivos SMART — Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais — que traduzem as diretrizes do plano em compromissos concretos de execução, como os exemplos apresentados a seguir.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Desenvolver ações para ampliar o fluxo turístico e atrair novos investidores ao município.	Aumentar em 20% o número de visitantes e em 10% o número de empresas formalizadas. Com fontes de financiamento,	Utilizar o potencial turístico, programas de incentivo e a Sala do Empreendedor e Investidor.	Fomenta renda, emprego e fortalece vocações locais.	Alcançar até dezembro de 2026. Responsáveis: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico em



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
	iniciar com recursos próprios e buscar captações externas através do Investe Turismo, BRDE e editais públicos estaduais e federais.			parceria com a Secretaria de Turismo.
Implementar um programa municipal de qualificação profissional com foco em agricultura, turismo e gastronomia.	Capacitar ao menos 300 pessoas em parceria com o Sistema "S" através do RS Qualificação, Carretas do Saber e com recursos próprios.	Utilizar salas, escolas técnicas e parceiros privados.	Reduz a rotatividade e supre demandas das indústrias e do turismo, diminui o êxodo nas comunidades rurais	Concluir até dezembro de 2026. Responsáveis: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico através da Sala do Empreendedor e Investidor.
Criar um ecossistema de	Implantar o Parque	Fortalecido pelas políticas de	Estimula novos negócios,	Implantar até dezembro de



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
apoio ao empreendedor, com implantação do Parque Tecnológico Rural e operação da Sala do Empreendedor Itinerante nos 6 distritos.	Tecnológico e realizar ao menos 60 atendimentos itinerantes por ano. Como fontes de financiamento buscar editais de inovação (FINEP, CNPq), Fundos Setoriais de CT&I, parcerias com instituições públicas e recursos próprios.	desburocratização e incentivos municipais existentes.	inovação e geração de emprego.	2027. Responsáveis: Gabinete do Prefeito, Secretaria de Agricultura e Sala do Empreendedor e Investidor.
Implementar estratégias para tornar o município mais competitivo frente a alterações externas e à disputa por investidores.	Criar 3 novos programas de incentivo ao investidor e captar ao menos 5 novos empreendimentos.	Usando leis municipais, incentivos, logística favorável e articulação com o setor produtivo	Reduz impacto da alta de tarifas externas e fortalece a posição do município.	Alcançar até dezembro de 2026. Responsável: Sala do Investidor.



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Desenvolver ações de melhoria habitacional e reforço na educação básica.	Reduzir em 10% o déficit habitacional e aumentar em 15% os indicadores de aprendizado.	Parcerias com governo estadual/federal e uso de programas habitacionais existentes.	Melhora a qualidade de vida e reduz vulnerabilidades.	Até final de 2028. Responsáveis: Secretaria de Educação, Habitação e Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

Esses objetivos representam um avanço estratégico para São Francisco de Paula, pois direcionam esforços para áreas-chave do desenvolvimento econômico, social e produtivo. Ao priorizar a qualificação da mão de obra, o fortalecimento do turismo, a ampliação do ecossistema de inovação e o aprimoramento das condições sociais, o município cria bases sólidas para ampliar sua competitividade e atrair novos investimentos.

Além disso, o alinhamento entre incentivos públicos, oportunidades de expansão e superação de fragilidades permite uma atuação mais eficiente e integrada, favorecendo a geração de emprego, o aumento da renda e o fortalecimento das vocações locais. Com isso, São Francisco de Paula consolida um caminho consistente rumo ao crescimento sustentável e ao desenvolvimento equilibrado de toda a comunidade.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o fechamento do Plano de Atração de Investimentos de São Francisco de Paula. Ele traduz, de forma integrada, tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART — permitindo visualizar com objetividade quem faz, com quem, com quais recursos e em quais prazos.

Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados.

Objetivo Geral

Promover, até 2028, a consolidação do desenvolvimento econômico, social e territorial de São Francisco de Paula por meio da execução integrada dos projetos estratégicos municipais, garantindo:

- Ampliação da qualificação profissional
- Fortalecimento das cadeias produtivas locais
- Diversificação das fontes de financiamento
- Estímulo à inovação e ao empreendedorismo
- Melhoria da infraestrutura urbana e rural

Assegurando que cada ação gere resultados mensuráveis, sustentáveis e alinhados às necessidades dos seis distritos e da área urbana do município.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Parceiros-Chave

- Prefeitura Municipal
- Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
- Secretaria de Turismo e Cultura
- Secretaria de Agricultura
- Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Secretaria da Fazenda
- Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agronegócios (ACISA)
- Emater/RS
- Cooperativas
- Instituições financeiras públicas e privadas
- Sistema “S” (Senai, Senac, Sesi e Sebrae)
- Universidade Estadual do RS (UERGS)
- Universidade Aberta do Brasil (Polo UAB)
- Invest RS



- Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Indicadores de Sucesso

1 Qualificação Profissional e Capacitação

- Número de pessoas capacitadas por ano
- Percentual de aumento da participação dos jovens (18–29 anos)
- Taxa de empregabilidade 6 meses após cada formação

2 Fortalecimento das Cadeias Produtivas Locais

- Crescimento percentual do faturamento dos setores estratégicos (madeireiro, turismo, agricultura familiar, economia criativa)
- Número de empreendimentos locais apoiados
- Quantidade de novos produtos ou serviços desenvolvidos

3 Diversificação das Fontes de Financiamento

- Valor total de recursos captados por editais, emendas e parcerias
- Número de projetos submetidos a fontes externas



- Percentual de aumento anual de recursos externos

4 Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia

- Número de negócios inovadores apoiados
- Quantidade de ações itinerantes nos distritos
- Número de iniciativas implantadas no Parque Tecnológico Rural

5 Desenvolvimento Territorial Integrado (Área Urbana + 6 Distritos)

- Percentual de distritos atendidos
- Número de projetos executados em áreas rurais
- Índice anual de satisfação da população distrital

6 Infraestrutura e Competitividade

- Número de obras e melhorias vinculadas aos projetos
- Redução do tempo de resposta em serviços municipais
- Ampliação da cobertura de serviços essenciais

7 Gestão, Monitoramento e Governança



- Percentual de projetos monitorados trimestralmente
- Taxa de execução física e financeira
- Número de reuniões de governança realizadas

Recursos Necessários

1 Recursos Humanos

- Equipe técnica de planejamento e gestão
- Profissionais de capacitação
- Equipe administrativa
- Técnicos das áreas estratégicas
- Profissionais de tecnologia e inovação
- Articuladores territoriais
- Equipe de comunicação
- Monitores e avaliadores

2 Recursos Financeiros



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

- Orçamento municipal
- Emendas parlamentares
- Editais de inovação, agricultura, turismo e sustentabilidade
- Parcerias com BNDES, BADESUL, BRDE e cooperativas
- Convênios estaduais e federais
- Aportes privados
- Fundos próprios municipais

3 Recursos Tecnológicos

- Plataformas de monitoramento
- Softwares de gestão
- Equipamentos de informática
- Infraestrutura tecnológica do Parque Tecnológico Rural
- Equipamentos de comunicação
- Ferramentas de georreferenciamento

4 Recursos Materiais



- Estruturas físicas para capacitação
- Material didático e equipamentos multimídia
- Espaço da Sala do Empreendedor (fixa e itinerante)
- Equipamentos agrícolas para demonstrações
- Veículos para ações nos distritos
- Sinalização turística
- Material gráfico

5 Recursos Institucionais e Parcerias

- Apoio das secretarias municipais
- Parceria com SEBRAE
- Parcerias com SENAR, SENAC, SENAI e instituições de ensino
- Colaboração com universidades
- Associações comunitárias e sindicatos rurais
- Cooperativas e empresas locais
- Integração com o Governo do Estado



6 Recursos Logísticos

- Transporte para equipes e materiais
- Suporte operacional para eventos
- Estruturas móveis de atendimento
- Sistemas de agendamento
- Plano de comunicação territorial

7 Recursos Regulatórios e Normativos

- Atualização de leis de incentivo
- Normativas para parcerias público-privadas
- Regras para seleção e prestação de contas
- Plano de governança integrado

Prazos e Etapas Principais

- ◆ Planejamento Inicial (0–3 meses)
- ◆ Estruturação dos Projetos (3–6 meses)
- ◆ Implantação das Ações Prioritárias (6–12 meses)



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

- ◆ Execução Ampliada dos Projetos Estratégicos (12–24 meses)
- ◆ Monitoramento e Avaliação Contínua
- ◆ Consolidação e Sustentabilidade dos Resultados (24–36 meses)



Conclusão e Compromissos

A implementação deste conjunto de iniciativas representa um compromisso sólido com o futuro de São Francisco de Paula, orientado por objetivos claros, indicadores mensuráveis e ações estruturadas que integram desenvolvimento econômico, inovação, qualificação profissional e valorização territorial. A partir da definição de etapas estratégicas e dos prazos estabelecidos, o município assume uma postura ativa na construção de um ambiente mais competitivo, inclusivo e sustentável, capaz de fortalecer suas cadeias produtivas, ampliar oportunidades e atender de forma equilibrada tanto a área urbana quanto os seis distritos.

Ao consolidar este plano estratégico, reafirma-se o compromisso da gestão municipal em promover políticas públicas eficazes, ampliar parcerias institucionais e garantir transparência, acompanhamento e monitoramento contínuo de cada ação. O engajamento das equipes técnicas, das instituições parceiras, dos empreendedores e da comunidade será fundamental para transformar metas em resultados concretos e duradouros.

Dessa forma, estabelece-se uma trajetória de desenvolvimento que valoriza as potencialidades locais, fortalece a participação social e assegura que os investimentos realizados no presente contribuam para a construção de um futuro mais próspero, equilibrado e inovador para todo o município.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS